



Conflitos e políticas públicas: estudo do Parque da Lagoa do Vigário, Campos dos Goytacazes (RJ)

*Autor 1 Filliph Machado Santos da Silva.
Autor 2 Dra. Érica Tavares da Silva Rocha*

Este estudo visa discutir os conflitos entre os agentes produtores do espaço urbano gerados a partir da implementação do parque da Lagoa do Vigário no subdistrito de Guarus em Campos dos Goytacazes/RJ e, concomitantemente, os constrangimentos e a remoção dos moradores que residiam na área do parque para o Conjunto Habitacional Morar Feliz do Parque Santa Clara. Cabe salientar que esses grupos sociais, ao serem removidos para o conjunto habitacional de casas populares, acabam por vezes segregados em áreas que carecem de infraestrutura urbana básica, uma vez que a criação de conjuntos habitacionais populares geralmente ocorre em territórios periféricos da cidade, podendo agravar problemas sociais. Cabe salientar que a prefeitura se deparou com movimentos de resistência por parte de alguns moradores do local que não acataram a ordem de demolição de suas casas, resistindo até aos dias atuais às margens da lagoa. Na atualidade, encontramos ainda algumas famílias que haviam sido removidas para o conjunto habitacional, porém retornaram para as margens da Lagoa do Vigário. Importante relacionar as remoções com a dinâmica do entorno, pois com a implementação do Parque da Lagoa do Vigário finalizada em 2016, suas proximidades vêm recebendo importantes investimentos públicos e privados de modo a consolidar amenidades e equipamentos urbanos diversos, tais como: agências bancárias, o Guarus Plaza Shopping com inúmeras lojas e grandes redes de supermercados. Além disso, nas proximidades do Parque da Lagoa do Vigário também encontramos importantes investimentos privados do ramo imobiliário, como, por exemplo, o bairro planejado Jardins de Campos, possuindo condomínios verticais, horizontais e loteamentos fechados. Portanto, o estudo busca analisar como a implementação das políticas públicas supracitadas impactaram a vida da população residente e suas relações com um possível processo de valorização fundiária e especulação imobiliária nas proximidades do parque. Para tanto, são acionadas concepções teóricas relativas aos processos de segregação socioespacial e às políticas públicas urbanas. Ademais, a metodologia adotada por essa pesquisa consistirá em levantamentos bibliográficos sobre políticas públicas de cunho ambiental e habitacional, notícias jornalísticas e mapeamento das áreas estudadas. Também pretende-se realizar entrevistas semiestruturadas com gestores públicos e a população que está envolvida na problemática.

Universidade Federal Fluminense - UFF

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas - PPGDAP - Bolsista CAPES